

AA

## MINUTA DE ATA NÚMERO SETENTA

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezasseis reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, conforme convocatória datada de dezassete de março de dois mil e dezasseis, com a seguinte: -----

### ----- **ORDEM DE TRABALHOS** -----

Ponto um – Aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de dezembro de 2015; -----

Ponto dois - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2015. -----

Assumiu a presidência da Assembleia-Geral, o Presidente da Mesa, António José Matos de Almeida, tendo secretariado a reunião Cristina Fonseca dada a ausência justificada do Vice-Presidente, José Vaz e do Secretário, Sérgio Braz. -----

A Direção da Federação esteve representada pelo seu Presidente, Pedro Miguel Gaspar Dias Moura e pelos Vice-Presidentes da Direção, Luís Miguel Garrett, Carlos Fagundes (por vídeo conferência), Gonçalo Castanheira, Eduardo Santos (por vídeo conferência) e José Gordalina. -----

O Conselho Fiscal esteve representado pelo seu Presidente, Rui Gonçalves de Ascensão e Relator, Nuno Filipe Fraga. -----

Estiveram presentes os senhores delegados, nomeados pelas seguintes Associações, a saber: Lisboa com dois delegados: Fernando Valério e Carlos Ferreira; Ilha do Pico com dois delegados: Diogo Pereira Nunes e José António Medeiros; Setúbal com dois delegados: Domingos Alves Diniz e Fernando Varandas Reis; Porto com dois delegados: Sérgio Cupertino de Miranda e Acácio Teixeira Pereira; Viana do Castelo com um delegado: Rui Rego; Ilha de S. Miguel com um delegado: Roberto Gomes Andrade; Coimbra com dois delegados (em sistema de vídeo conferência): Rafael Pedra e Rodolfo Pedra; Évora com dois delegados (em sistema de vídeo conferência): Joaquim Simões Alvoco e José Assunção Mendes; Ilha Terceira (em sistema de vídeo conferência) com dois delegados: Marina Fabrício e Paulo Duarte; Braga (em sistema de vídeo

conferência) com dois delegados: Sandra Rodrigues Esteves e Ana Maria Campos Barbosa; Madeira (em sistema de vídeo conferência) com dois delegados: Paulo Melim e Israel Alexandre;-----

Estiveram ainda presentes os senhores delegados dos Árbitros, Carlos Paraíso da Silva e Júlio Ramos Nepomuceno (em sistema de vídeo conferência); delegados dos Jogadores: André Borba Costa, Bruno Daniel Silva e Duarte Gonçalves Fernandes e delegados dos Treinadores: Francisco Franco Santos (em sistema de vídeo conferência), Marco Rodrigues e Mário Pedro Couto (em sistema de vídeo conferência). -----

Estiveram assim presentes um total de vinte e oito senhores delegados. Foram recebidas as respetivas credenciais, com que devidamente se apresentaram na Assembleia-geral os senhores delegados das Associações, ficando as mesmas arquivadas na sede da Federação. O senhor Presidente da Mesa abriu a sessão em segunda convocatória, pelas oito horas e trinta minutos. -----

A sessão iniciou-se, tendo sido entregue na Mesa um requerimento subscrito pelos delegados das Associações de Lisboa, Porto, Pico e Setúbal que faz parte integrante da presente minuta de ata. Aceite o requerimento, foi o mesmo, depois de lido, colocado a votação e tendo obtido nove votos a favor, uma abstenção e dezassete votos contra, pelo que foi rejeitado. -----

O delegado Carlos Ferreira referiu que iria recorrer da decisão atendendo a que, no seu entender, a situação apontada no requerimento era ilegal. -----

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início ao ponto um da ordem de trabalhos, lendo a minuta da ata da reunião de treze de dezembro passado e que estava para aprovação, cabendo aos senhores delegados a sua aprovação. ---

O delegado Sérgio Miranda pediu a palavra para referir que deve constar da ata tudo o que se passou na referida Assembleia Geral, pelo que deverá ser aditado o requerimento apresentado pelo delegado Isidro Borges. Referiu também que o Vice-

Presidente Eduardo Santos se encontrava em situação ilegal pois o seu nome não constava como membro da Direção no site da FPTM. -----

O delegado Carlos Paraíso da Silva referiu que não se encontrava presente na ocasião da entrega do requerimento, após a votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016, por ter entendido que a reunião teria terminado. -----

O delegado Carlos Ferreira interveio para apoiar a posição do delegado da ATM do Porto, considerando faltar na minuta a referência ao requerimento apresentado. -----

O delegado da ATM Coimbra, Rafael Pedra, referiu que, no seu entender, o artigo 51º dos Estatutos da FPTM impedia a alteração da ordem de trabalhos, pelo que se algo de ilegal haveria, seria esta alteração. -----

O delegado da Ilha Terceira referiu que tendo o requerimento sido aceite sem votos contra, deverá esta decisão constar da ata. -----

Domingos Diniz, delegado da ATM Setúbal, referiu que os delegados estavam a ser colocados perante a situação em que a alteração à minuta da ata foi efetuada. O erro seria do Presidente da Mesa. -----

O delegado Mário Pedro Couto referiu que o requerimento foi aceite e debatido sem que tenha havido votos contra, pelo que deverá figurar na ata. -----

O delegado Roberto Andrade considerou que as diversas posições poderiam estar corretas, mas seria mais grave retirar da ata as referências ao requerimento. -----

Paulo Melim, delegado da ATM Madeira, considerou a votação do requerimento legal pelo que o mesmo deverá ser encaminhado. -----

O delegado Acácio Pereira referiu que os delegados podem ausentar-se da reunião, não sendo obrigados a estar presentes todo o tempo nem são obrigados a votar. -----

O delegado Rafael Pedra referiu, mais uma vez, que os Estatutos da FPTM não permitem este tipo de situações. -----

O Presidente da Mesa decidiu submeter a votação a minuta de ata lida no início deste ponto da ordem de trabalhos aditada dos parágrafos constantes de uma primeira versão da minuta e que se transcrevem: “O delegado Isidro Borges pediu a palavra para interpor um requerimento à mesa e que constitui parte integrante da presente ata. O requerimento foi então colocado à consideração da Assembleia que se pronunciou favorável à sua admissão com vinte e um votos a favor. -----

O delegado Duarte Fernandes questionou a razão por a situação só ser agora abordada, dois anos depois do acontecimento. -----

Os delegados Roberto Andrade e Luís Maciel manifestaram a sua disponibilidade para colaborar no esclarecimento da situação mencionada no requerimento. -----

O delegado Domingos Diniz referiu-se brevemente à situação fiscal da ATM de Setúbal e à prestação de contas.” -----

A proposta de ata então foi aprovada com dezassete votos a favor, cinco votos contra e seis abstenções. -----

De seguida o Presidente da Mesa deu início ao segundo ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Federação para apresentar o Relatório de Atividades e as Contas de 2015. -----

O Presidente da Federação explicou resumidamente o conteúdo do Relatório de Atividades e Contas, tendo-se referido, nomeadamente, à participação em diversas provas internacionais a nível de seleções, à dispersão pelo País de provas nacionais, ao Departamento de Lazer da FPTM que organizou dezanove provas em 2015 e prevê vinte e quatro para 2016, ao Ténis de Mesa Adaptado e implementação de Centros de Formação em parceria com o Ministério da Educação. -----

O Vice-Presidente Luís Garrett salientou a aprovação das contas pelo Conselho Fiscal e Revisores Oficiais. Manifestou o desejo de ter a participação das ATMs na implementação dos diversos programas da FPTM. -----

Sérgio Miranda usou da palavra para se referir aos pareceres do Conselho Fiscal e Revisores, congratulando-se pela presença do

Conselho Fiscal na reunião, elogiando a postura de ajudar a entender de anterior Presidente do Conselho Fiscal, Dr. José Roseiro. Felicitou a FPTM pela organização do World Tour Grand Finals em Odivelas, considerando-a positiva, bem como a conquista de medalhas em várias provas, registando com muito agrado a realização em Portugal do Campeonato da Europa de Jovens. Referiu que o programa “Ténis de Mesa vai à Escola” teve origem na ATM do Porto e esta é a única parceira da FPTM no projeto “Lazer”. Considerou o custo com o Presidente elevado face à atual situação. Chamou a atenção de que o Relatório da FPTM deve referir que os dirigentes associativos também não são remunerados. Questionou a saída Pedro Rufino de treinador das Seleções, a atribuição de bolsas a treinadores e jogadores e se estas eram repartidas em cinquenta por cento para cada treinador e jogador. Referiu a necessidade do funcionamento pleno do CAR de Gaia, propriedade da Câmara Municipal e que a ATM tinha estabelecido uma parceria com a CM de Gaia. Mencionou a Supertaça Feminina como uma má propaganda, realizada em condições deficientes (apenas com cem lux). Quanto ao “Ténis de Mesa vai à Escola” considerou que os jovens estão a competirem provas federativas e que a ideia é boa, mas que deveria haver mais intervenção da FPTM e mais participações aos clubes. Destacou as piores classificações dos últimos anos obtidas pelas seleções jovens, devendo haver mais estágios. Elogiou a nomeação de Fernando Malheiro para coordenador das Seleções Jovens. -----

O Presidente do Conselho Fiscal pediu a palavra para esclarecer o motivo por que não estiveram presentes na Assembleia realizada em dezembro último. Justificou que o atraso no seu início, pela realização da Assembleia Geral Extraordinária imediatamente antes, não possibilitou a presença dos seus membros por compromissos já assumidos para aquela hora. Justificou ainda a ausência do outro membro do Conselho Fiscal por motivos de ordem pessoal. -----

O delegado Paulo Melim referiu a necessidade do desenvolvimento de várias iniciativas a nível nacional para os mais jovens, à importância de criticar e elogiar as situações, sejam favoráveis ou não. A modalidade é pequena face ao panorama do desporto nacional , sendo preciso desenvolvê-la com os Clubes e Associações, devendo haver mais colaboração com a Federação. Deseja que os sucessos dos últimos tempos sejam repercutidos no futuro desenvolvimento, considerando que 2015 foi um ano positivo. -----

Domingos Diniz questionou como estavam refletidos nas contas os patrocínios das Seleções. -----

Luís Garrett prestou os esclarecimentos solicitados, referindo que a FPTM possui toda a documentação relativa a todos os programas e ela está disponível a todos os delegados. Afirmou ser ele o responsável pelas contas apresentadas. -----

O delegado Domingos Diniz referiu que não punha em causa a veracidade das contas apresentadas, considerando que o Vice-Presidente Luís Garrett esclarecia as situações suscitadas. Manifestou a sua oposição a situações ocorridas com o Presidente da Federação. -----

Já decorria a reunião quando se verificou a ligação em sistema de vídeo conferência do delegado Renato Gouveia. -----

Não havendo mais intervenções sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas 2015, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou os documentos a votação tendo os mesmos sido aprovados por maioria, com dezoito votos a favor, seis votos contra e três abstenções. -----

Os delegados da ATM do Porto fizeram a seguinte declaração de voto: “Os delegados da ATM do Porto não questionam a veracidade das contas, mas discordam da aplicação das verbas”. Esta declaração de voto foi também subscrita pelos delegados da ATM de Setúbal. -----

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada quando eram vinte e duas horas e quarenta e

cinco minutos, sendo a presente ata assinada pelos membros da mesa presentes: -----

O Presidente: *António José Matos de Almeida*

O Secretário: *Ana Cristina Ramos da Fonseca*

